



*Nonô prevê demora de 3 meses*

## **Presidente de comissão será trocado no dia 15**

*Provável substituto defende tramitação cautelosa para o processo na CCJ*

**B**RASÍLIA — Em pleno processo de cassação, no dia 15, terminará o mandato do presidente da CCJ, deputado José Dutra (PMDB-AM), que será substituído provavelmente pelo deputado José Thomaz Nonô (PMDB-AL), defensor de tramitação cautelosa para o processo. Presidente da polêmica CPI da Vasp, Nonô afirmou que não eliminará nenhuma etapa que prejudique a defesa dos acusados. Segundo o deputado, seria uma irresponsabilidade concluir o julgamento em menos de três meses. Pelos seus cálculos, o processo se estenderá pelo menos até o final de abril.

Além do senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), cujo processo corre no Senado, a CPI pediu a cassação do suplente de deputado Ferres Nader (PTB-RJ) e dos deputados Anníbal Teixeira (PTB-MG), Cid Carvalho (PMDB-MA), Daniel Silva (PPR-MA), Ézio Ferreira (PFL-AM), Fábio Raunheitti (PTB-RJ), João de Deus Antunes (PPR-RS), Flávio Derzi (PP-RS), Genibaldo Correia (PMDB-BA), João Alves (sem partido-BA), Ricardo Fiúza (PFL-PE), Carlos Benevides (PMDB-CE), Paulo Portugal (PP-RJ), Raquel Cândido (PTB-RJ), Manoel Moreira (PMDB-SP), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e Ibsen Pinheiro (PMDB-RS).